



## Assuntos de maior retorno de imagem para o INCA ou INCA como destaque ou ator principal

1. **REDOME: 703**
2. **Agrotóxicos: 525**
3. **Tabagismo: 316**
4. **Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro): 288**
5. **Lançamento das Estimativas (no Dia Mundial Câncer): 249**
6. **Dia Mundial sem Tabaco (31 de maio): 229**
7. **Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto): 162**
8. **Estudo sobre cigarros ilícitos (lançamento na COP-8): 80**
9. **Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro): 79**

## Presença do INCA na mídia cresceu 12% em 2018

**M**ais de 10.700 matérias no total, com uma média de 30 por dia. O Relatório Anual de Assessoria de Imagem mostra que a exposição do INCA nos meios jornalísticos em 2018 aumentou 12% em relação ao ano anterior. Além do crescimento quantitativo, o documento revela que a qualidade da divulgação foi alta, já que cerca de 97% das citações foram positivas.

Quando a análise se detém à cobertura dos veículos de grande alcance - como jornais impressos de grande tiragem, emissoras de TV e rádio e grandes portais -, o resultado também é favorável, com aproximadamente 33 matérias positivas por mês. O levantamento foi produzido pela empresa Diagrama Comunicações - contratada por meio de licitação para serviços de assessoria de imprensa - e atestado pelo Serviço de Comunicação Social do Instituto.

As datas do Outubro Rosa e do Novembro Azul, campanhas de prevenção do câncer de mama e de próstata, respectivamente, foram alguns dos assuntos que geraram maior interesse de pautas. O INCA aparece ainda como ator principal de reportagens sobre o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), agrotóxicos e tabagismo.

Outro assunto que rendeu visibilidade foi o estudo divulgado no Dia Nacional de Combate ao Câncer sobre a facilidade encontrada por adolescentes na compra de cigarros. A pesquisa *Descumprimento da legislação que proíbe a venda de cigarros para menores de idade no Brasil: uma verdade inconveniente* foi destaque em veículos como GloboNews, Band, SBT, TV Globo, *Jornal do Brasil* e *jornal O Globo*.

“O ano de 2018 teve restrições legais de divulgação no período eleitoral, mas, mesmo assim, o INCA apresentou um resultado ainda melhor do que no ano anterior. Trata-se de uma instituição com nome consolidado, mais de 80 anos de história e que é referência em câncer. Além disso, a Direção-Geral faz uma gestão competente, e o trabalho inovador das várias áreas do Instituto propicia boas pautas para divulgação proativa”, avalia Marcelo Cajueiro, diretor da Diagrama Comunicações.

### Resultado consolida reputação do Instituto

A chefe substituta do Serviço de Comunicação Social, Marise Mentzingen, destaca que o alto percentual de exposições positivas do INCA no ano passado consolida a reputação do Instituto como principal fonte jornalística quando o assunto é câncer. “Isso contribui para desempenharmos melhor a nossa missão de disseminar informações corretas, tanto de utilidade pública, como técnico-científicas”, concluiu.

A principal porta-voz do Instituto em 2018 foi Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (Conicq). Nas entrevistas, ela tratou especialmente da 8ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP-8), realizada em Genebra, na Suíça, entre os dias 1º e 6 de outubro. O encontro acontece a cada dois anos e é um momento de avaliação de resultados e de negociação de novas medidas para fortalecer a política global para redução do tabagismo.

“A exposição na mídia das informações e dos posicionamentos do INCA frente ao tema facilita a desconstrução das estratégias obstrucionistas das empresas do ramo, que costumam se valer de falácias e conteúdo distorcido. Um exemplo é o suposto efeito negativo das medidas da convenção no aumento do contrabando de cigarros e nos meios de vida dos agricultores que produzem tabaco”, completa.